

Estágios de Psicologia no sistema de cuidados de saúde primários

Objectivos dos estágios em Centros de Saúde

ISABEL TRINDADE (*)

JOSÉ A. CARVALHO TEIXEIRA (**)

1. INTRODUÇÃO

A actualidade da reflexão sobre as questões relacionadas com a formação de psicólogos clínicos para a carreira de técnicos superiores de saúde e, ao mesmo tempo, o facto de ser cada vez maior o número de estagiários escolares de Psicologia no sistema de cuidados de saúde primários faz com que seja importante discutir e clarificar os objectivos dos estágios realizados em Centros de Saúde, em particular a partir de uma abordagem de psicologia da saúde.

A finalidade principal desta nota didáctica é, justamente, a de dar uma contribuição para essa discussão, tendo em conta a escassa reflexão que tem sido levada a cabo sobre estas matérias. Por outro lado, julgamos relevante que comecem a criar-se condições para o aparecimento de documentos orientadores da formação que não sejam exclusivamente produto de comissões nomeadas por instâncias governamentais e que correspondam a uma reflexão ampla e participada por ins-

tituições universitárias, organizações socioprofissionais e orientadores de formação.

No caso concreto dos objectivos da formação no quadro do sistema de cuidados de saúde primários essa discussão ainda tem uma acuidade particular, tendo em conta a importância escassa que lhe foi atribuída no âmbito da Portaria 171/96 de 22 de Maio e da Portaria 191/97 de 20 Março, que regulamentam os programas de formação do estágio do ramo de psicologia clínica da carreira dos técnicos superiores de saúde.

A partir dos pressupostos definidos para a intervenção psicológica nos cuidados de saúde primários (Teixeira & Trindade, 1994) e modelos de colaboração com os médicos de família (Pereira, 1996), os objectivos da formação nos estágios de Psicologia em Centros de Saúde diferenciam-se em 4 áreas: *Aquisição de conhecimentos, Aptidões, Competências e Atitudes*.

2. AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS

Delimitam-se aqui os objectivos a atingir durante o período de estágio em matéria de *aquisição de conhecimentos*.

(*) Serviço de Psicologia, Centro de Saúde da Parede.

(**) Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

No final do seu estágio de formação no Centro de Saúde o estagiário de Psicologia deve:

- Conhecer os processos psicológicos associados às mais comuns alterações do estado de saúde, aos diversos procedimentos médicos (especialmente aqueles que são potencialmente indutores de stress emocional) e às crises pessoais que mais frequentemente determinam procura de cuidados
- Conhecer e compreender as possibilidades de influenciar, através de meios de intervenção psicológica, a promoção da saúde, a prevenção das doenças, o confronto com a doença e os comportamentos de adesão em saúde
- Conhecer e compreender os aspectos familiares, sociais e culturais que podem influenciar os comportamentos relacionados com a saúde e com a doença
- Conhecer os aspectos éticos e deontológicos que se colocam à prática da Psicologia no contexto da saúde e dos serviços de saúde, com destaque especial para as questões do consentimento informado, da confidencialidade e das relações interprofissionais
- Conhecer as metodologias essenciais da intervenção e de investigação em Psicologia da Saúde
- Conhecer a legislação e regulamentação mais importante para a sua prática profissional
- Conhecer a evolução do conceito de Cuidados de Saúde Primários, bem como a organização e funcionamento do Centro de Saúde
- Conhecer os perfis profissionais dos vários técnicos em actividade no Centro de Saúde
- Conhecer as técnicas de entrevista e de estabelecimento da comunicação que facilitam a relação com os utentes
- Saber colher histórias clínicas de sujeitos que se encontram em diferentes fases do ciclo de vida (crianças, adolescentes, adultos e idosos) e relacionadas com diversos motivos de consulta e/ou de referência por parte dos outros técnicos.

3. APTIDÕES

- Tratar a informação necessária à avaliação dos casos que lhe forem referenciados
- Desenvolver tarefas de avaliação e de inter-

venção psicológicas tendo em conta os ritmos próprios do trabalho em serviços de saúde

- Identificar sujeitos com riscos psicológicos para a sua saúde física e/ou mental, decorrentes das suas características de personalidade e/ou estilo de confronto com o stress
- Estabelecer formas eficazes de cooperação com os outros técnicos que constituem as equipas de saúde, e com os funcionários administrativos
- Decidir sobre qualquer problema de natureza psicológica que se lhe apresente

4. ATITUDES

- Estabelecer e desenvolver uma relação personalizada com os utentes e com os técnicos
- Estar sempre disponível para a sua própria auto-avaliação e autoformação
- Reconhecer as suas próprias necessidades de formação permanente e de actualização
- Compreender que ajudar os sujeitos a resolverem por si mesmos os seus problemas relacionados com a sua saúde e com os serviços de saúde é uma actividade essencial na intervenção psicológica
- Dar atenção particular aos aspectos éticos e deontológicos da sua prática profissional
- Não tomar partidos na instituição
- Saber estar, cuidando também da sua apresentação
- Facilitar a comunicação entre os utentes e os diferentes técnicos
- Evitar abordagens reducionistas dos problemas de saúde.

5. COMPETÊNCIAS

Desenvolver competências para o exercício profissional nos seguintes aspectos:

- Técnicas de entrevista clínica
- Colheita de histórias clínicas
- Realização de avaliação psicológica, incluindo métodos específicos de avaliação psicológica em saúde
- Elaboração de relatórios
- Organização de registos clínicos

- Trabalho em equipa
- Participação em grupos de trabalho
- Intervenções comunitárias
- Preparação, execução e avaliação de acções de formação
- Aconselhamento de saúde
- Técnicas cognitivo-comportamentais aplicáveis a problemas de saúde
- Participação nos programas de saúde desenvolvidas no Centro de Saúde
- Desenvolvimento das acções de avaliação e de intervenção, tendo em conta os ritmos próprios do trabalho nos serviços de saúde
- Identificação de sujeitos com riscos psicológicos para a sua saúde
- Estabelecimento de formas eficazes de cooperação com os outros técnicos.

De acordo com estes objectivos anteriormente delimitados, é possível afirmar-se que os estagiários deverão desenvolver actividades em diferentes áreas: *promoção da saúde, prevenção, consulta individual, reabilitação, e formação*. Assim, os conteúdos da formação dos estagiários deverão incluir diferentes actividades em diferentes áreas:

1. Na área da promoção da saúde

Participação no planeamento, execução e avaliação de acções de promoção e educação para a saúde.

2. Na área da prevenção

Participação no planeamento, execução e avaliação de programas de prevenção
Aconselhamento preventivo na área da saúde

3. Na função assistencial

Avaliação de casos individuais
Entrevista clínica
Exame psicológico

Intervenções específicas

Aconselhamento psicológico na saúde
Técnicas cognitivo-comportamentais
Psicoterapia de apoio

4. Na reabilitação

Implementação da qualidade de vida de sujeitos com doenças crónicas incapacitantes

5. Na formação

Autoformação
Participação na formação de outros técnicos

BIBLIOGRAFIA

- Graça Pereira, M. (1996). O psicólogo no contexto da saúde: Modelos de colaboração. *Análise Psicológica*, 14 (2/3), 357-361.
- Teixeira, J. A. C., & Trindade, I. (1994). Psicologia da saúde nos cuidados primários. *Análise Psicológica*, 12 (2/3), 345-348.

RESUMO

Neste artigo os autores discutem os objectivos da formação de estagiários de psicologia no sistema de cuidados de saúde primários.

Palavras-chave: Estágios de psicologia, cuidados de saúde primários.

ABSTRACT

In this paper the authors discuss the goals of psychological training in health primary care system.

Key words: Psychological training, health primary care.